

ÍNDICE

EVANGELIZAÇÃO ESPÍRITA INFANTO-JUVENIL.....	2
PERGUNTAS.....	3
1) Como atrair, conquistar e conscientizar a família da importância da Evangelização Espírita Infantil ? E principalmente manter assiduamente a participação das crianças nos encontros?	3
Resposta 1	3
Resposta 2	3
2) É possível mudar a "visão" de que a evangelização infantil espírita é apenas um espaço que os pais encontram para deixar os filhos enquanto participam de outras atividades ? Como.....	3
Resposta 1	4
Resposta 2	4
3) Qual o seu entendimento quanto aos fundamentos básicos para a manutenção e sucesso das Evangelizações Espíritas Infantis ?	4
Resposta 1	4
4) No seu entendimento a Evangelização Infantil Espírita deve atuar como , educadora moral, formadora de opinião ou formadora de Espíritos Livres e Conscientes ?.....	4
Resposta 1	4
Resposta 2	5
MUDANÇAS	6

EVANGELIZAÇÃO ESPÍRITA INFANTO-JUVENIL

A denominação de Evangelização Espírita Infanto-Juvenil, se dá à transmissão do conhecimento espírita e da moral evangélica pregada por Jesus que foi apontado pelos Espíritos superiores, que trabalharam na Codificação, como modelo de perfeição para toda a Humanidade. (KARDEC, Allan. O Livro dos Espíritos. Trad. de Guillon Ribeiro. 60. ed. Rio de Janeiro, FEB, 1984. Questão 625, p. 308).

Como a preocupação não é somente com a transmissão de conhecimentos mas, sobretudo, com a formação moral, e como a formação moral se inspira no Evangelho, parece-nos muito apropriada a denominação de “evangelização espírita” dada a essa tarefa, por expressar, na sua abrangência, exatamente o que se realiza em nossos agrupamentos de crianças e jovens.

O ensinamento espírita e a moral evangélica são os elementos com os quais trabalhamos em nossas aulas. Esses conhecimentos são levados aos alunos através de situações práticas da vida, pois a metodologia empregada pretende que o aluno reflita e tire conclusões próprias dos temas estudados, pois só assim se efetiva a aprendizagem real.

“Devendo a prática geral do Evangelho determinar grande melhora no estado moral dos homens, ela, por isso mesmo, trará o reinado do bem e acarretará a queda do mal.” (KARDEC, Allan. Predições do Evangelho. A Gênese. Trad. de Guillon Ribeiro. 28. ed. Rio de Janeiro, FEB, 1985. Item 58, p. 396.)

“Mas todos os que tiverem em vista o grande princípio de Jesus se confundirão num só sentimento: o do amor do bem e se unirão por um laço fraterno, que prenderá o mundo inteiro.” (KARDEC, Allan. O Livro dos Espíritos. Trad. de Guillon Ribeiro. 60. ed. Rio de Janeiro, FEB, 1984. Prolegômenos, 14º parágrafo, p. 50.)

(O Que é Evangelização? Fundamentos da Evangelização Espírita da Infância e da Juventude, FEB, 1987}

PERGUNTAS

1) Como atrair, conquistar e conscientizar a família da importância da Evangelização Espírita Infantil ? E principalmente manter assiduamente a participação das crianças nos encontros?

Resposta 1

Dentro da realidade que vivencio (comunidade extremamente carente e sem compromissos religiosos), imagino que a forma de manter esta consciência de assiduidade se dá por duas formas:

A. aos pais procurando incentivá-los, abordando sobre a necessidade de educar a criança no sentido moral, visto que elas são alvos fáceis da marginalidade e do consumo de drogas. Alguns pais, por outro lado, já percebem a modificação do comportamento da criança no lar, e isto lhes servem como um auto-incentivo. Porém, de outras vezes, precisamos ser mais enérgicos! isto é, como distribuimos ali alimentos e outras necessidades, vinculamos o recebimento ao comparecimento da criança na evangelização.

B. às crianças o modo de incentivá-las é tornar a evangelização um encontro realmente agradável: oferecemos um café da manhã simples, distribuimos (e isto é fundamental) abraços, atenção e carinho, e tornamos as aulas instrutivas e alegres, com abordagens interessantes sobre a doutrina.

Resposta 2

Acho que é o amor da evangelizadora pelo trabalho. Ela pode atrair tanto os pais como as crianças usando a psicologia e o amor para conscientizaros pais da participação e permanência de seus filhos. O brilho nos olhos, e emoção de estar alí transmitindo algo que pode melhorar um ser humano, e a crença (que chamamos de fé) em algo que pode transformar uma pessoa. E isso é muito lindo, é maravilhoso.... Quando a assiduidade das crianças a evangelizadora deve sempre planejar aulas interessantes de forma que elas se participem, voltem e também usar de um tratamento amoroso com as crianças.

2) É possível mudar a "visão" de que a evangelização infantil espírita é apenas um espaço que os pais encontram para deixar os filhos enquanto participam de outras atividades ? Como?

Resposta 1

Certamente, sem dúvida nenhuma. Talvez para alguns pais, sem noção exata da sua responsabilidade como educadores, este sentimento possa aparecer; no entanto, mesmo assim, é um incentivo indireto para trazerem suas crianças para a evangelização!... A forma de mudar esta visão, acredito, seja como respondido na questão anterior, letra A, mostrar os benefícios inquestionáveis da evangelização infantil. Contudo, esta mudança, certamente, é processual, não se dá de um momento a outro, são necessários os resultados primeiros, os exemplos das evangelizadoras, nossa vontade verdadeira de trabalhar. E para as crianças, os resultados logo começam a aparecer. Conseguimos aferir com algum tempo as consequências positivas do nosso trabalho. Mas, para isso, é fundamental o amor ao trabalho.

Resposta 2

Sim, desde que seja informado aos pais, através de reuniões, palestras, livros, artigos, enfim, que esta informação chegue aos pais de forma simples e clara. E que não chegue como uma obrigação dos pais terem que levá as crianças à evangelização.

3) Qual o seu entendimento quanto aos fundamentos básicos para a manutenção e sucesso das Evangelizações Espíritas Infantis ?

Resposta 1

Amor, união (trabalho em equipe), interesse do evangelizador em estar sempre reciclando para que todos sejam beneficiados. Porque na verdade o maior beneficiado é o próprio evangelizador.

4) No seu entendimento a Evangelização Infantil Espírita deve atuar como , educadora moral, formadora de opinião ou formadora deEspíritos Livres e Conscientes ?

Resposta 1

Esta pergunta, acredito, deve ser muito bem pensada. Afinal, como ensinar alguém a formar opinião sobre algo, isto é exercer sua condição real de Espírito Livre e Consciente, se lhe faltam bases

seguras? Como espíritas, sabemos que a liberdade mal conduzida é fonte certa para equívocos e transtornos morais.

Pergunto isso, pois, como já tive algumas disciplinas de licenciatura na faculdade, sempre ouvi isso: devemos deixar o aluno pensar; não devemos impor nada; devemos deixar os alunos formarem sua opinião; etc. Tenho alguns receios quanto a estes pensamentos... Certamente, quando a criança se sente capaz e tem bases para formar suas opiniões, ela exercerá este papel, assim como todos nós o fazemos. Mas pensemos um pouco: como vou seguir esta abordagem se no bairro onde vivem, uma das formas de viver está em se voltar para a criminalidade?

Estou dizendo isso para chegar neste ponto: acredito que primeiro devemos dar educação moral, construir as bases seguras e certas que a Doutrina Espírita e o Evangelho de Cristo nos fornecem. Neste momento, acredito, a formação crítica deve ficar em detrimento da moral. Mas depois, quando os conhecimentos estão consolidados e fazem sentido para as crianças, fomentar a educação crítica, que questiona e pergunta.

Resposta 2

Espíritos Livres e Conscientes porque nosso papel é mostrar a eles que quanto mais sabemos a verdade, mais ela nos libertará. Com isso teremos mais liberdade para seguirmos nosso caminho na evolução

MUDANÇAS

Caros companheiros de ideal,
Que a paz do Divino Mestre esteja entre nós!

Cada ano é, por si só, um rico período de ensinamentos e o recomeço é o tempo de avaliar, de extrair das experiências vividas, novas lições de aprimoramento.

Assim, é imprescindível que essa avaliação seja em termos individual e coletivo. No final de dezembro, costumo fazer uma sondagem avaliativa junto às crianças, cujo processo constitui, a meu ver, os principais subsídios para a elaboração coletiva de um novo Programa de Evangelização, que tem como essência a educação para o amor.

A sondagem é realizada em forma de dinâmica, de maneira descontraída e prazerosa, quando as questões são colocadas numa caixinha e passada de mão em mão, ao som de uma música tocada ou cantada pelas próprias crianças. A um sinal, interrompe-se a música e a criança que estiver com a caixinha, deverá tirar uma pergunta e respondê-la.

As questões são simples e individuais, do tipo:

- O que você acha que foi mais legal, nas aulas deste ano? (Se necessário, lembrar o "Clubinho do Livro", a "Hora do conto", "As atividades de Arte e Recreação", "as Músicas" "o momento das Preces Espontâneas", a "hora do Passe", "os ensinamentos sobre a Doutrina", as "Dinâmicas", "parábolas", etc. É importante que a criança justifique claramente as suas escolhas, o que muito favorece o processo avaliativo.

- O que você gostaria de mudar nas nossas aulas?

- O que acrescentaria, nas nossas aulas de evangelização?

- Que conceito você daria para a sua participação, durante as aulas? Porquê?

- O que diria para os companheiros que faltam às aulas?

- O que às vezes o impede de ser mais pontual e mais assíduo?... etc.

As respostas são anotadas à parte, para posteriores análises dos evangelizadores, que para atrair, conquistar e conscientizar as famílias da importância da Evangelização Espírita Infantil e manter assiduamente a participação das crianças nas aulas, realizamos um mini-curso para Pais e

Evangelizadores, cujos ítems foram extraídos de uma pesquisa prévia, com a participação de todos, quando debatemos sobre as dificuldades e apresentamos sugestões para novos avanços.

Tais encontros aconteceram aos sábados, cujas presenças, a princípio satisfatória, no final deixou a desejar. No entanto, para os mais assíduos o resultado já se faz notar, em termos de maior segurança na elaboração e preparação das atividades propostas. Contamos, ainda, com a colaboração dos dirigentes da Casa, que incenti varam, durante as reuniões públicas. o acompanhamento dos pais, na educação de seus filhos.

Tudo isso reforça a convicção de que, nas bases de todo processo educacional o amor é a pedra angular, favorecendo o entusiasmo e a dedicação, a especialização e o interesse, o devotamento e a continuidade, a disciplina e a renovação.

Como evangelizadores, somos responsáveis pela formação da criança. "Salvar é educar. Jesus, nosso Divino Mestre, veio promover a educação do Espírito". Assim, ao desenvolvermos competências e habilidades, muitas vezes adormecidas, estamos formando cidadãos mais conscientes, capazes de lutar por uma sociedade mais justa e igualitária.

Portanto, não desanimemos! Jesus vela por nós e os Seus Mensageiros nos acompanham, conduzindo-nos pelo caminho nobre do dever cumprido.

Que possamos ser luz, como trabalhadores na Seara do Amor!

Com fraternal carinho,

Milva Dutra Moreira

Grupo Espírita "Novo Sol Brilhante" - Ouro Preto - MG

milvadutra@bol.com.br

